

23^a Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:
trajetória e desafios"

Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem
na HCPA:
Trajetória e desafios"**

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^o Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
 40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais
 [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização
 Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola
 de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
 coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -
 Porto Alegre : HCPA, 2012.
 1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

PACIENTE EM RISCO DE PERFUSÃO TISSULAR CEREBRAL INEFICAZ PÓS-TROMBÓLISE

Betina Franco, Janine Franceschi, Michelle Dornelles Santarem, Sarah Ceolin Stein, Suimara dos Santos, Lisiane M. G. Paskulin, Lurdes Busin e Ana Valéria Gonçalves
bfranco@hcpa.ufrgs.br

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) é das causas mais freqüentes de morbi- mortalidade na população brasileira. Aproximadamente 85% são isquêmicos, tratados com trombolíticos em alguns casos. Os diagnósticos, as intervenções e resultados de enfermagem pela *North American Nursing Diagnosis Association International* (NANDA-I), *Nursing Interventions Classification* (NIC) e *Nursing Outcomes Classification* (NOC) vem sendo avaliadas por meio de estudos clínicos. O presente estudo colabora com a discussão referente à acurácia diagnóstica e está vinculado ao projeto maior "Desenvolvimento de estudos clínicos sobre o processo de enfermagem". **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) selecionados para um paciente submetido à terapia trombolítica por AVC isquêmico, propondo intervenções e avaliação de enfermagem segundo a NIC e NOC. **MÉTODOS:** Estudo de caso de paciente atendido na Unidade Vascular do Serviço de Emergência (SE) do HCPA em março de 2012. As informações foram coletadas no prontuário eletrônico e analisadas com base nos referenciais da NANDA/NIC/NOC. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CEP/HCPA (n.100505). **RESULTADOS:** Paciente feminina, 58 anos, branca, chegou ao SE com queixas de tonturas, confusão mental, dificuldade para falar e déficit de força em hemicorpo direito. Após 24 horas da trombólise apresentava agitação, desorientação no tempo, espaço e força preservada. O DE Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz foi iniciado devido as possíveis complicações decorrentes da trombólise. Os resultados selecionados a partir da NOC foram: nível de confusão aguda e estado neurológico: consciência. A intervenção selecionada foi: Monitorização Neurológica e respectivas atividades. **CONCLUSÃO:** Os resultados selecionados pela NOC foram satisfatórios e alcançados pela equipe de Enfermagem. Ressalta-se a importância da atuação do Enfermeiro no reconhecimento das manifestações clínicas do AVC e na sistematização do cuidado, otimizando o atendimento do paciente. **DESCRITORES:** acidente vascular cerebral, terapia trombolítica, diagnóstico de enfermagem.